

223

**CONCEPÇÕES DE UMA EQUIPE DE SAÚDE MENTAL SOBRE SEU TRABALHO NO CONTEXTO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA.** *Jemina Prestes de Souza, Jaco Fernando Schneider (orient.) (UFRGS).*

O objetivo do estudo é compreender as concepções de uma equipe de saúde mental de um Centro de Atenção Psicossocial sobre seu trabalho no contexto da reforma psiquiátrica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com análise compreensiva de depoimentos de profissionais de saúde mental no CAPS – CAIS Mental – Centro, Porto Alegre, RS. Os critérios para a inclusão dos participantes foram de serem membros da equipe de saúde mental do CAIS Mental – Centro e terem disponibilidade para participar da pesquisa. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas semi-estruturadas com a seguinte questão norteadora: “Fale sobre o seu trabalho neste Centro de Atenção Psicossocial”. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. A análise fenomenológica foi permeada pelos pressupostos da reforma psiquiátrica e, em uma aproximação das informações, identificamos treze unidades significativas. A equipe concebe que seu trabalho está em processo de construção no contexto da reforma psiquiátrica, necessitando de rede de serviços, e que a gestão pública interfere na organização e no processo de trabalho da equipe, que tenta atuar de maneira interdisciplinar com o plano terapêutico, construído juntamente com os usuários do serviço. Os usuários do serviço são percebidos para além da doença, em uma proposta de ressocialização, considerando a família no tratamento. E ainda, que o trabalho no CAPS desperta interesse pela qualificação profissional. Consideramos que com o olhar compreensivo que o método fenomenológico nos propicia e com o suporte das produções já desenvolvidas no contexto da reforma psiquiátrica, conseguimos descortinar as concepções que os profissionais que atuam em um CAPS têm sobre o seu trabalho nesse serviço.